

PROMOÇÃO E PREVENÇÃO DE SAÚDE BUCAL NA PRIMEIRA INFÂNCIA NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Marco Antônio Fulco Júnior¹

marco.fulco.jr@gmail.com

Introdução: A Saúde Coletiva aborda o processo saúde-doença de forma ampliada, por considerar determinantes socioeconômicos e políticos. Entretanto, a formação e a atuação profissional em Odontologia ainda são fortemente influenciadas pelo modelo assistencial, biologicista e curativista. Esse problema limita a prática dos Cirurgiões-Dentistas à reabilitação, com negligência às ações de prevenção e promoção de saúde, que são pilares fundamentais da Atenção Primária à Saúde (APS). Nesse contexto, a atenção à saúde bucal na primeira infância, que é essencial por possibilitar a intervenção precoce, por meio da modificação de hábitos de risco, não ocorre de forma satisfatória, já que estratégias de educação em saúde não são prioritárias nos serviços de saúde. Apesar dos avanços recentes, a partir de políticas públicas, como a Estratégia de Saúde da Família (ESF) e a Política Nacional de Saúde Bucal, ainda persistem desafios para o cuidado integral em saúde bucal. **Objetivo:** Revisar a literatura sobre a importância de ações de promoção e prevenção de saúde bucal na primeira infância na ESF. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura. Foram selecionados dez artigos nas plataformas Periódicos da CAPES e Google Scholar, publicados entre os anos de 2021 e 2025, a partir dos descritores “Atenção Primária à Saúde”, “Saúde Bucal” e “Saúde da Família”. **Resultados e Discussão:** A idade ideal para as primeiras consultas odontológicas de orientação de dieta e escovação é antes do primeiro ano de vida, já que a erupção dentária decídua se inicia por volta do sexto mês. A cárie dentária na dentição decídua, especialmente quando ocorre antes dos seis anos de idade, denominada cárie de primeira infância, ainda permanece como um problema de saúde pública, o que justifica a realização de ações de prevenção precoce. Este problema se torna ainda mais evidente diante de determinantes sociais que interferem na saúde bucal infantil, como o baixo grau de escolaridade dos cuidadores. **Conclusão:** A presença do Cirurgião-Dentista desde os primeiros meses de vida é crucial para promover a saúde materno-infantil. A implementação efetiva de programas preventivos em saúde bucal na APS ainda enfrenta desafios, como a baixa priorização de ações de promoção pelos profissionais, a alta demanda por assistência e a dificuldade na articulação interprofissional na ESF. Soma-se a isso a baixa adesão dos responsáveis, em razão de fatores socioeconômicos e baixa compreensão da importância de cuidados de higiene oral em bebês, o que exige estratégias educativas contínuas e adaptadas ao contexto da família.

Palavras-chave: Saúde Bucal; Odontopediatria; Saúde Coletiva.

Área Temática: Saúde Coletiva.